

Recebe homenagem da Quinta Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO CESAR ASFOR ROCHA:

Sr. Presidente, Srs. Ministros, eminentes colegas, Dr. Subprocurador, senhores servidores, quarta-feira da semana passada, o eminente Ministro Humberto Gomes de Barros, falando em nome da Segunda Seção, por sinal neste mesmo ambiente e sentado no mesmo local em que estou, dissera que estaria a fazer um exercício de futurologia, e saudando o eminente Sr. Ministro **Barros Monteiro** pela cogitada saída de S. Exa. da Seção aqui estaria para ser eleito para a Vice-Presidência desta Corte. Hoje faço o mesmo exercício de futurologia. Evidentemente que, sendo muito menos exigido para isso, visto que agora, daqui a poucos minutos, e se Deus quiser, o Tribunal deverá eleger o Sr. Ministro **Barros Monteiro** para a Vice-Presidência.

Deve ser motivo de contentamento para todos nós, que integramos o Superior Tribunal de Justiça, que fazemos o Superior Tribunal de Justiça, como Ministros, como servidores, como membros do Ministério Público, como os advogados que atuam nesta Casa, como de resto para o Poder Judiciário, eu diria, para todo o País, pelas virtudes, que são muitas, do eminente Ministro **Barros Monteiro**, que muito contribuirá, já como Vice-Presidente, que se renuncia, como manda a tradição da Corte e se Deus também assim permitir, como futuro Presidente do Superior Tribunal de Justiça, a guiar os nossos passos, a lançar as luzes do seu saber, do seu tirocínio nessas novas missões que estão para ser entregues a S. Exa.

A par disso, evidentemente, nesse imenso contentamento, devo também fazer o registro da tristeza que nos acerca com a saída do eminente Ministro desta Quarta Turma, que tem a sua cara, que tem a sua feição, pois que ajudou, e muito contribuiu, talvez seja o Colega que mais tenha contribuído para traçar o perfil da Quarta Turma e para ter feito da Quarta Turma um Órgão de referência deste Tribunal, já que S. Exa. está aqui, aproximadamente, há 17 anos – creio que agora em maio fará 17 anos que integra a Quarta Turma.

São seus votos, sua sensatez, sua prudência, sua docilidade, seu poder de convencimento, sua sabedoria, enfim, que tem, por certo, dado o rumo que esta Quarta Turma tem tomado, desde quando foi instalado o Superior Tribunal de Justiça.

* 3ª Sessão Ordinária da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 14/02/2006.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Indiscutivelmente, a par de uma figura humana extraordinária, sempre surpreendente, o Sr. Ministro **Barros Monteiro** é o Magistrado vertical, um homem de imenso saber jurídico e, repito mais uma vez, um homem de uma sabedoria também que alarga, que sabe, naqueles momentos mais cruciais, dar a luz a ser seguida pelo Órgão julgador do qual S. Exa. é integrante.

Disse que o Sr. Ministro **Barros Monteiro** é uma figura sempre surpreendente porque é, porque sua docilidade excessiva dá a desinformada idéia de que S. Exa. estará sempre a concordar, mas não é assim. Com a mesma convicção com que concorda, sabe ter a veemência de discordar com aquelas colocações que contrariam seu convencimento, sem nunca, contudo, perder a elegância, que é a nota mais forte talvez da sua personalidade.

Por outro lado, o Sr. Ministro **Barros Monteiro**, no seu jeito circunspecto, quase tímido, também muitas vezes nos surpreende porque quem o não conhece tem a impressão de que deixará passar em branco certas colocações que são feitas, que contrariam seu pensamento; ao contrário, S. Exa., nesses momentos importantes, revela toda a grandeza do seu espírito, a grandeza de sua alma, a grandeza de sua pessoa.

Muito menos do que tenho manifestado ao longo da minha convivência, que, para mim, é muito benfazeja com o Sr. Ministro **Barros Monteiro**, muito menos do que eu tenho demonstrado nessa convivência, faço questão de consignar agora o profundo, o imenso respeito e a grande admiração que tenho por S. Exa.. Sei que esses sentimentos são os de todos nós, que integramos a Quarta Turma, e diria até, se estivessem aqui a falar, em nome de todos os Colegas do Tribunal, que é o sentimento de todos os Colegas do Tribunal.

Lamentando muito a ausência do Sr. Ministro **Barros Monteiro**, a ausência essa no sentido de não ter a presença física de S. Exa. para nos corrigir em equívocos involuntários que possamos cometer, conformo-me em saber que pelo menos a sua presença espiritual permanecerá com os votos sempre brilhantes, que denotam um julgador excessivamente aplicado, que será amenizado o pesar pelo afastamento de S. Exa. com a certeza de que todo o seu talento, todas as suas qualidades, todas as suas virtudes servirão para conferir ao Superior Tribunal de Justiça melhores caminhos, sempre em nome da elevação do Poder Judiciário brasileiro.

Que Deus continue a lhe acompanhar, eminente Colega, e com a palavra que agora está muito usual, querido Companheiro e eminente Ministro.

O EXMO. SR. DR. DURVAL TADEU GUIMARÃES (SUBPROCURADOR):

Sr. Presidente, Srs. Ministros, gostaria, em nome do Ministério Público, deixar registrada a sincera admiração minha, e tenho certeza de todos os colegas que atuam e atuaram nesta Turma, pelo eminente Ministro **Barros Monteiro**, seja pelo seu saber jurídico, que tanto enriquece a Corte, os votos e os julgados, como pelo seu trato pessoal e elegante. Como disse o Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha,



Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho

com toda propriedade, S. Exa. é afável quando é possível ser e muito enérgico nas horas em que assim é exigido.

Sentiremos sua falta, mas desejamos toda a sorte no novo encargo, que certamente vai-lhe ser conferido. Perdoe-me avançar um pouco, mas saudações...

O EXMO. SR. MINISTRO JORGE SCARTEZZINI (PRESIDENTE):

Sr. Ministro **Barros Monteiro**, gostaria de quebrar o protocolo. Se V. Exa. e o Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha autorizarem, há um pedido elemente da funcionária, Diretora da Secretaria da Quarta Turma, Cláudia Austregésilo de Athayde Beck querendo fazer uso da palavra; não posso deixar de concedê-la.

A ILMA. SRA. CLÁUDIA AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE BECK:

Sr. Presidente, agradeço a V. Exa. por me ter concedido a veleidade de dirigir a palavra ao Sr. Ministro **Barros Monteiro**. Nosso agradecimento, em nome dos servidores da Quarta Turma, por sua postura serena, tanto no biênio em que exerceu a Presidência da Quarta Turma, quanto ao longo desses 17 anos em que tive a felicidade de trabalhar com S. Exa. e, obviamente, com todos os membros que compõem esta Turma.

A S. Exa. muito sucesso na sua nova missão, que com certeza para todos é motivo de orgulho. Sempre às ordens estaremos na Coordenadoria da Quarta Turma para qualquer eventualidade.

Estendo os agradecimentos ao gabinete de S. Exa. sempre solícito e atencioso.

Muito obrigada, Excelência.

O EXMO. SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO:

Sr. Presidente, caros Colegas, eminente Subprocurador-Geral da República, essa manifestação aqui, tanto quanto foi realizada na última sessão da egrégia Segunda Seção, é evidentemente sob condição. Penso que não se trata de uma despedida, pois, como salientou há pouco o nosso queridíssimo Colega Cesar Asfor Rocha, estaremos sempre presentes espiritualmente.

Sempre considerei que o trabalho do Ministro desta Corte, na Turma, é aquele que constitui a sua atividade fundamental, porque são julgados os casos do dia-a-dia, são aqueles que entregam a prestação jurisdicional aos cidadãos e, também, porque é nesse Órgão fracionário, o menor da Corte, que existe o convívio mais próximo entre os Colegas.

Depois de muitos anos, quase 17 anos, tendo eu integrado a primeira composição original da Quarta Turma, o que posso dizer hoje é que muito aprendi

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

e me aprimorei para exercer essa difícil arte que é a de julgar. A todos os Colegas de ontem e de hoje devo muito nesse particular, porque sempre tenho recebido sábias lições em todos os sentidos.

Não vejo tristeza na minha saída, porque, na verdade, o acúmulo de serviço que pesa sobre os ombros dos integrantes das Turmas, da Segunda Seção, é algo realmente irracional e absurdo. De forma que, de certa maneira, é com alívio que recebo de um lado essa dignidade de eventualmente ocupar a Segunda Seção, mas, por outro lado, como acabou de dizer o ilustre Representante do Ministério Público Federal, há responsabilidade decorrente da mudança, e isso, confesso, que me assusta um pouco.

Quero agradecer as carinhosas e generosas palavras do Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha, muito mais produto do coração do que efetivamente do meu merecimento. Acho que, aqui, na Quarta Turma, a minha promoção é por antiguidade, mas S. Exa. me emocionou como também me emocionaram as palavras do Dr. Subprocurador-Geral da República e da Dra. Cláudia Cláudia Austregésilo de Athayde Beck em nome dos servidores da Coordenadoria da Quarta Turma.

Quero deixar a todos o meu abraço.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO JORGE SCARTEZZINI (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, endosso as homenagens prestadas ao eminente Ministro **Barros Monteiro** e se pudesse fazer um pequeno resumo de cada um, das orações aqui proferidas, pelo Ministro Cesar Asfor Rocha, Ministério Público e da funcionária, diria que além da hombridade, da cultura, da cordialidade e da sabedoria, sou testemunha viva da sua sensatez e da sua prudência.